

AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE RÍTMICA ADAPTADA PARA VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE VELOCIDADE DO RITMO PARA PESSOAS SURDAS.

Profª Ms. Teumaris Regina Buono Luiz
Profº Dr. Paulo Ferreira de Araújo
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

O Uso de Estruturas de Abordagem Espontânea para a Consciência Rítmica do Surdo

O plano das sensações veiculadas pelo estímulo sensorial permite através da articulação do corpo simbólico ao corpo físico elaborar e externar a expressão concreta do conteúdo vivido pelo "ser" e manifestado pelo corpo instrumental, através das sensações e sentimentos que são reflexos do mundo em movimento registrados por ele ao vivê-lo. A comunicação através da linguagem corporal é o ato de relação, é ato de vida.

É através do movimento no contexto do tempo e do espaço, que a pessoa pode adquirir, segundo Brikman(1989), a consciência do que acontece com seu próprio corpo.

O desenvolvimento dessa linguagem corporal dentro de uma atividade rítmica, permitirá a manifestação da personalidade e também um conhecimento mais completo de si mesmo, para fora e para dentro, no âmbito da comunicação inter e intrapessoal. Portanto, isso possibilitará uma comunicação mais fluida e uma modificação da atitude geral do surdo consigo e com os outros.

Em se tratando de música, o ritmo é a combinação de valores dispostos em determinada ordem, que define o gênero ou estilo da música. Tais valores não devem ser confundidos com as notas musicais, mas sim com os valores numéricos das figuras musicais. Partindo-se do princípio que a transferência deste ritmo musical, chamada ritmo vivo, é realizada pelos movimentos das mãos, dos braços ou de todo o corpo, percebe-se que o movimento corporal é muito importante para o desenvolvimento do sentido rítmico, particularmente ao sentido do tempo. A consciência rítmica é o atributo pelo qual a criança toma conhecimento do ritmo e tem possibilidade de discernir diferentes maneiras de expressá-lo.

Entende-se por estruturas uma sucessão, que possui relações de agrupamento, ou de similitudes que são transponíveis. Dentro desta idéia de estrutura abordada por Lapiere e Aucouturier (1985) surge a possibilidade de associar o ritmo real aos sistemas que codificam este ritmo real, tais como as notas musicais, mas, salvaguardando-se a transposição deste para o movimento corporal.

Quando um indivíduo executa uma habilidade motora, ele lida, segundo Ladewig (1994), com um ambiente repleto de dicas. Durante todo o movimento, o executante necessita focar sua atenção nas informações selecionadas exteroceptivas (visão, audição) e proprioceptivas, dividindo ainda a atenção entre os itens gerais da informação e em outros tempos, levando a atenção para o próximo estímulo; tudo isto enquanto ignora as informações irrelevantes.

Infere-se a estas afirmações, que o sistema de leitura de estruturas transponíveis passa pelo prisma da atenção seletiva, pois o estímulo visual a ser utilizado serve ao mesmo tempo de dica visual sobre o as informações relevantes da tarefa, onde a tarefa é a de realizar movimentos sobre o ritmo lento ou rápido, e a dica relevante é a dica visual que informa sobre o ritmo que não pode ser ouvido pelo surdo. A utilização destas dicas visuais, facilita o direcionamento da atenção dos surdos aos aspectos relevantes da tarefa.

Metodologia

O presente estudo caracterizou-se como do tipo pesquisa quase experimental, tendo como objetivo analisar o progresso de indivíduos surdos, de 11 a 15 anos de idade cronológica de ambos os sexos, relativamente aos aspectos rítmicos de movimento corporal, especificamente nos parâmetros da microestrutura velocidade (lento e rápido), resultante de uma avaliação, utilizando o Teste do Padrão Rítmico (TPR) elaborado especificamente para esta pesquisa pela autora e seu orientador, e uma intervenção de um programa de atividade motora adaptada para aquisição do senso ritmo (noções de velocidade do movimento) com o uso de dicas visuais (estruturas gráficas).

Resultados

Os resultados da amostra, considerando-se o grupo total, revelaram uma grande variância no pré-teste para os dois andamentos, (2,76 para o andamento lento e 2,63 para o andamento rápido) apontando a instabilidade do grupo na execução do padrão rítmico das habilidades, antes da intervenção do programa.

Esta variância teve uma diminuição significativa nos pós-testes (0,78 no andamento lento e 1,06 no andamento rápido), apontando para uma estabilidade maior do grupo na performance do padrão rítmico das habilidades.

Em ambos os andamentos observou-se que as diferenças entre pré e pós-testes foram significativas, encontrando-se no teste "t" de Students para um nível de significância de $p < 0,01$ os valores de $p=0,0003$ no andamento lento e $p=0,005$ no andamento rápido.

Conclusões e sugestões

As noções acerca da variabilidade do parâmetro velocidade no movimento corporal, assumidas pelas formas de realização de um movimento de maneira rápida ou lenta, foram marcantes para o grupo. A exploração destes movimentos através das estruturas de tartarugas e de coelhos foi tão bem assimilada pelo grupo, que o próprio grupo montava seus conjuntos de regras acerca de que movimento explorar, por quanto tempo, em que espaço externo cada um se moveria e quais os níveis e ações teriam em suas knesferas (espaço pessoal). Observamos este processo que aparecia vez ou outra nas sessões, como uma forma de "jogo" estabelecida pelos próprios sujeitos para manifestar seus domínios sobre os conteúdos do programa. Ao dançar jogando, e jogar dançando, observamos que o adolescente criou um ambiente motivador, rompendo com os esperados estigmas sociais da dança para um grupo misto, e com os bloqueios provenientes da expectativa de se fazer algo novo e difícil, já que a dança é conhecida por muitos surdos somente através da mídia, que intenta o estabelecimento de uma dança técnica e de difícil assimilação.

A aquisição dos conceitos passados pelas estruturas contextuais se deu para cada sujeito de forma diferente e em tempo diferente dentro do processo. Pudemos observar que os próprios sujeitos se auxiliavam neste processo de aquisição, estabelecendo a importância social da pesquisa para o grupo. As mudanças nos relacionamentos intra e interpessoal foram estabelecidas para todo o grupo, durante o processo de aquisição do programa.

Observamos também que a estimulação diária oferecida aos surdos pertencentes à instituição facilitou o processo de compreensão dos conceitos estabelecidos no programa, pois os participantes da pesquisa são estimulados à comunicação total e possuem conteúdos das diversas áreas do conhecimento com profissionais competentes.

A atenção do surdo, que é um fator interveniente, foi mantida pela estratégia da novidade, pelo caráter lúdico que adquiriram as estruturas que passaram a ser mascotes da turma, com pseudônimos de Tati e Coe, e das próprias dicas visuais que estas constituíam que, segundo Ladewig (1994) facilitam a atenção seletiva.

Podemos concluir afirmando que o presente estudo apontou para a viabilidade da aquisição da percepção dos parâmetros rítmicos de velocidade pelo surdo, através das estruturas rítmicas contextuais que serviram de dica para a realização do movimento sincronizado ao ritmo externo.

Este programa pode ser utilizado, portanto, por profissionais de educação física e áreas afins, no intuito de auxiliar o surdo nas compreensões necessárias ao estabelecimento do movimento rítmico sincronizado entre outras manifestações corporais expressivas inerentes a um programa que utiliza a dança como lugar de significação. Podendo também ser utilizado com crianças ouvintes como reforço na aquisição dos conceitos sobre o ritmo.

Referências Bibliográficas

- BRIKMAN, L. A linguagem do movimento corporal. São Paulo: Summus, 1989.
LADEWIG, I. Use of task specific cues and manipulation of environmental distractors to enhance children's selective attention. Tese de doutorado, Universidade de Pittsburgh; 1994.
LAPIERRE, A. ; AUCOUTURIER, B. Associações de contrastes. São Paulo : Manole; 1985.
LAPIERRE, A. ; AUCOUTURIER, B. Os contrastes. São Paulo : Manole; 1983. 234p.